

# Mais um espaço para a terapia comunitária

**CAPS NO BOM JARDIM ]** Um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) foi inaugurado ontem no bairro Bom Jardim. O centro, que é o quarto em Fortaleza, deve assistir, diariamente, 40 pessoas com transtornos mentais. O objetivo da Prefeitura é abrir, pelo menos, três Caps em cada Secretaria Executiva Regional (SER) até o fim da gestão

Um espaço de referência no cuidado e na assistência a pessoas com transtornos mentais que serão atendidas por profissionais especializados em terapia comunitária. Assim é o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) inaugurado ontem na área da Secretaria Executiva Regional (SER) V e que atuará em parceria com o Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim (MSMCBJ). O Caps do **Bom Jardim** é o quarto em Fortaleza e deve atender a cerca de 40 pessoas por dia. Os outros funcionam nos bairros Rodolfo Teófilo, Jardim América e Messejana.

Conforme a prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins, a administração tem priorizado a questão da saúde mental. "Estamos cuidando de pequenas coisas que estavam abandonadas na cidade", diz completando que pretende inaugurar mais três unidades do Caps até o fim do ano. O objetivo da Prefeitura é abrir 18 centros até o fim da gestão, sendo três em cada Secretaria Executiva Regional (SER).

Durante a solenidade, houve apresentações artísticas produzidas por atores do Projeto Semear, que fizeram encenações de reisado, hip hop e capoeira. De acordo com o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Odorico Monteiro, o Caps do Bom Jardim inaugura uma nova concepção de trabalhar a questão da saúde mental, incorporando a terapia comunitária e humanizando o serviço. O secretário enfatiza as parcerias entre os setores da saúde mental: "O Caps tem de estar articulado ao Programa Saúde da Família (PSF), já que os pacientes do Caps são também das equipes do PSF. Queremos fazer essa articulação: terapia comunitária, PSF e saúde mental".

**De acordo com Odorico Monteiro, o Caps do Bom Jardim inaugura uma nova concepção de trabalhar a questão da saúde mental, incorporando a terapia comunitária e humanizando o serviço**

Dentre os profissionais atuam nos centros, há psiquiatra, psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, farmacêutico, enfermeiro, terapeuta comunitário, agente de saúde e cuidadores. Conforme o titular da SMS, parte do investimento utilizado na construção do Caps do Bom Jardim foi proveniente do Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim (MSMCBJ), enquanto a Prefeitura deve investir na manutenção.

Para o coordenador do MSMCBJ, o médico psiquiatra padre Rino Bonvini, o Caps "é uma conquista". Segundo ele, o trabalho "desenvolve a espiritualidade que une a fé com a vida". De acordo com Odorico Monteiro, equipes dos centros que ainda serão inaugurados já estão atendendo, inclusive os profissionais do Caps I, que prestará atendimento a crianças e adolescentes. A casa que abrigará o centro será localizada perto do Hospital Infantil Albert Sabin, na antiga sede da Empresa Técnica de Transporte Urbano S/A (Ettusa). Uma equipe está, atualmente, atendendo aos pacientes no Centro de Saúde Roberto Bruno com neuropediatra.



CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL atenderá diariamente 40 pessoas com transtornos mentais

## Regularização de imóveis

### ONDE FUNCIONAM

#### Rodolfo Teófilo

Rua Capitão Francisco Pedro, 1269  
Telefone: 3433.2568/ 3281.2012

#### Jardim América

Avenida Borges de Melo, 210  
Telefone: 3131.1690/ 3494.2765

#### Bom Jardim

Rua Fernando Augusto, 985. (A entrada pode ser feita também pela rua Bom Jesus, 940  
Telefone: 3497.1554

#### Messejana

Rua Paulo Setúbal, 297  
Telefone: 3488.3312  
Horário de funcionamento:  
De segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas

Durante a inauguração do Caps do Bom Jardim, Luizianne Lins anunciou a regularização dos habitantes que não possuem documentação dos imóveis onde moram. Segundo a prefeita, a SER V é um dos locais que passam por essa situação e, a partir do próximo ano, começará o cadastramento fundiário. "Há casos em que as pessoas compraram as casas, mas não tiveram condição de fazer a transferência. Então, vivem há anos, mas nunca tiveram acesso ao papel da casa", afirma.

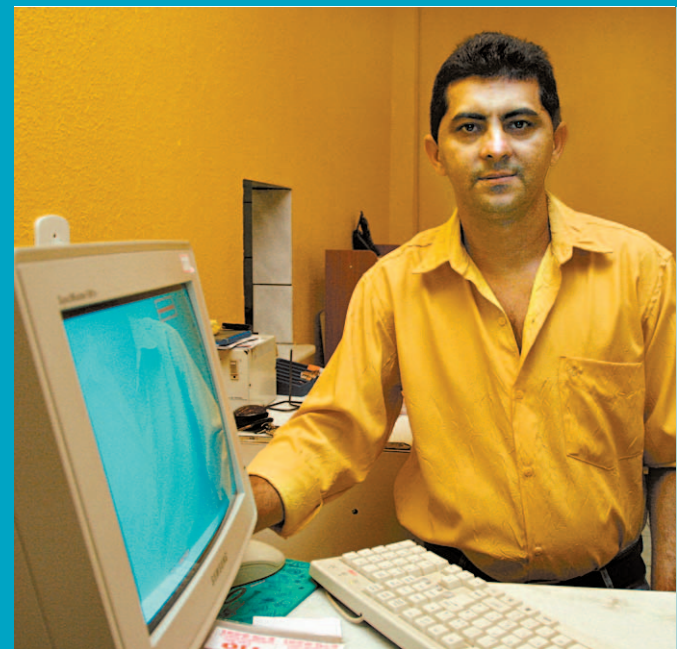
Luizianne Lins aproveitou a solenidade para reforçar também a construção de duas unidades do Centro Urbano de Cultura e Arte (Cuca) na Capital. O primeiro, cuja obra deve começar ainda este ano, será localizado na Barra do Ceará, enquanto o segundo

ficará na SER V, que está à procura de um grande espaço para abrigar o Cuca. "Será um centro multidisciplinar com atividades para a juventude e a SER V foi escolhida porque é uma região com um dos menores Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade e com uma das menores renda per capita", diz a prefeita completando que o projeto já está incluído no orçamento participativo.

O centro oferecerá cursos profissionalizantes e atividades culturais, como estilismo, pintura, artesanato, informática e capoeira. O Cuca da SER V deverá ser construído até o fim de 2006. "Meu sonho é terminar a gestão com seis Cucas implantados e funcionando", resume.

## SOU DO POVO

NATINHO RODRIGUES



### CLIENTES DA MADRUGADA

Ao sair da balada, que tal passar no famoso Tio Lanches para saciar a fome? Assim que **Jurame Soares de Oliveira** conquistou sua fiel clientela. Abrindo às 17 horas e atendendo de madrugada os clientes mais "farristas", a lanchonete ganha cada vez mais frequentadores. "Eu trabalhei quatro anos como chapeiro, fazendo sanduíches. Foi então que decidi montar meu próprio negócio e comecei aos poucos. Depois que consegui me firmar, deixei meu emprego e me dediquei exclusivamente ao Tio Lanches. As pessoas me chamavam de doido, mas sempre fui um cara decidido", conta. E deu certo.

O começo foi difícil, Jurame foi roubado duas vezes e teve que comprar todo o equipamento de novo. "Começamos em 1994. Era uma época muito difícil. Colocava minhas filhas para dormir dentro do meu fusquinha, enquanto esperava a hora de fechar o caixa", relembra. Mas de um trailer, o Tio Lanches passou para um pequeno ponto e hoje concorre com grandes estabelecimentos. "Somos conhecidos como a lanchonete da madrugada", diz.

Mas se você pensa que o dono do Tio Lanches é velho, está muito enganado. "Todo mundo imagina, mas quando

comecei só tinha 26 anos. Esse nome surgiu porque meu primeiro funcionário era meu tio", esclarece o empreendedor. Por meio de sua ideia e coragem, Jurame conseguiu uma vida melhor. "Hoje tenho outra vida, tenho um salário justo, mas sempre tenho que investir nesse negócio. Eu e minha família morávamos de favor com meu irmão. De oito anos para cá, já temos casa e carro próprios. Somos conhecidos e as coisas acabam ficando mais fáceis", admite.

Toda a família auxilia Jurame, cada um tem sua função. "Todos são funcionários da casa. Trabalhamos para não deixar o serviço cair, porque tem muita gente que quando começa a crescer, muda", orgulha-se. O empreendimento que começou somente com um trailer já está recebendo propostas de franquias. "No momento não temos como manter a demanda de outra lanchonete. Estamos nos estruturando para pensarmos numa filial", explica.

O Tio Lanches atende a todos os gostos e bolsos. Com apenas R\$ 5, uma pessoa consegue comer muito bem. Quem preferir um programa familiar, pode optar pelo Big Tio Família, um sanduíche que custa R\$ 12, mas consegue saciar a fome de quatro pessoas. Vale a pena conferir!



Matrículas Abertas • Fones: 40086700 • 40086750



**Todo colégio tem brinquedo, parquinho e computador. O Irmã Maria também. Mas vai mais além: dá ao seu filho educação com amor, porque sabe que isso é o que faz a diferença.**



www.portalcimm.com.br